SOBLECNEWS SOUT 2021



FORTALECIMENTO DE UMA ENTIDADE EM PROL DA OFTALMOLOGIA BRASILEIRA



SIMPÓSIO CEARENSE DE LENTES DE CONTATO - SOBLEC, realizado em Fortaleza/CE, em setembro de 1978.

Nesta edição da SOBLEC News, damos continuidade à história da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria através do depoimento de especialistas que estiveram à frente da entidade e contribuíram para seu crescimento e consolidação junto à comunidade oftalmológica.

Após a fundação da SOBLEC em 1972, em Belo Horizonte (MG), e a gestão do primeiro presidente Gilberto Lima de Arruda (1972-1974), Tadeu Cvintal, de São Paulo (SP), assumiu como presidente nos anos de 1974 a 1976. Nessa época, conforme ele explica, firmava-se em vários países o envolvimento dos médicos com a adaptação das lentes de contato, como uma subespecialidade da oftalmologia. "Iniciava-se, também, o uso de lentes de contato hidrofílicas (gelatinosas), criadas na Tchecoslováquia e logo difundidas nos Estados Unidos, onde foram aperfeiçoadas", comenta Cvintal.





O médico conta que na década de 1960, nos EUA, onde cursava a residência médica em oftalmologia, de 1958 a 1964, começou a crescer a importância das lentes de contato e das técnicas de adaptação, especialmente entre os jovens oftalmologistas. Entre 1965 e 1972, quando iniciou no campo da contatologia, ele diz que poucos oftalmologistas demonstravam interesse no assunto. "As fontes de informações científicas eram escassas, só melhorando um pouco com a publicação de dois livros americanos sobre o assunto: o de Girardi e o de Rozenthal. Soma-se a essas dificuldades o fato de que só existiam lentes rígidas de metilmetacrilato, de manufatura ainda precária e disponível apenas por importação (dos EUA)", relembra.

Nilo Holzchuh, oftalmologista de São Paulo (SP), esteve à frente da SOBLEC por duas gestões (de 1985 a 1987 e de 2005 a 2007). Ele revela que desde que passou a se interessar por lentes de contato sempre trabalhou em prol da instituição, auxiliando as demais áreas da oftalmologia. "Fui administrador do CLADE (Conselho Latino-Americano de Estrabismo) e administrador da Retina no seu congresso etc., mas nunca abandonei e não

vou abandonar a SOBLEC, que é minha casa", relata o médico, ressaltando que desde o início sempre ajudou a desenvolver a contatologia, a refração e, sobretudo, a córnea e doenças externas.

OBSTÁCULOS SUPLANTADOS

Holzchuh conta que na sua primeira gestão foram muitos os desafios encontrados. "O primeiro deles foi a falta de dinheiro; em certas situações, tive que fazer uso de recursos próprios para poder realizar algo. Outro obstáculo a ser suplantado foi em relação a um parlamentar do Rio Grande do Sul que queria acabar com a contatologia médica no Brasil, deixando só para ópticos", conta. O oftalmologista lembra que foi preciso conseguir pareceres jurídicos de eminentes desembargadores para provar que adaptação de lentes de contato é um ato médico e não uma mercancia. "Nesse episódio, foi de fundamental importância, como sempre, a intervenção auxiliadora do CBO", declara.

O médico esclarece que foi convidado a colaborar com as diretorias anteriores à sua primeira gestão e depois - e até hoje tem colaborado com as demais administrações. "A história da SOBLEC é maravilhosa. Nesses 50 anos tivemos muitos percalços e obstáculos, mas com ajuda mútua, com a força da união que existe nesse grupo de abnegados, nada é impossível, tudo se contorna e a luta constante nos torna vencedores", enfatiza.

Um fato interessante que marcou a contatologia ocorreu na gestão de Tadeu Cvintal, que foi a repercussão de um caso especial de adaptação: uma criança afácica pós-cirurgia, de três meses de idade, que foi adaptada com lente de contato rígida. "A sua foto no colo da mãe, abrindo os olhos, colaborativa, esperando a colocação da lente, correu o noticiário da maior parte dos países, por sua condição inédita", relembra o oftalmologista.

Ele afirma que o principal legado de sua gestão foi estimular os médicos na contatologia, através dos primeiros cursos e simpósios dirigidos por oftalmologistas e, com isto, consolidá-la como uma subespecialidade oftalmológica. "Para o futuro, almejamos melhores materiais e arquiteturas anatômicas para as lentes de contato, que deverão ficar mais precisas e adequadas", conclui Cvintal.

EVENTO

APRENDIZADO E ATUALIZAÇÃO EM CÓRNEA, LENTES DE CONTATO E REFRAÇÃO

Com uma programação científica focada nas necessidades do dia a dia do médico oftalmologista, o primeiro congresso presencial da SOBLEC desde o início da pandemia da Covid-19, que será realizado nos dias 13 e 14 de novembro, em São Paulo, SP, busca uma intensa troca de experiências e grande interação entre congressistas, palestrantes convidados e patrocinadores, tudo dentro de um ambiente físico que favorece o aprendizado e atualização nas áreas de Lentes de Contato, Córnea e Refração.

Com relação ao programa de Córnea, Fernando Cesar Abib, vice-presidente de Córnea da SOBLEC, diz que o evento terá foco em doenças infecciosas da superfície ocular, sejam bacterianas ou virais, e também discutirá alterações lacrimais e os aspectos mais atuais sobre ceratocone. "Teremos também sessões específicas sobre endotélio e edema de córnea, focando no aumento da longevidade da transparência da córnea para minimizar a necessidade do transplante, que é um tema bastante atual", relata o especialista.



O programa terá, ainda, apresentações a respeito das degenerações e tumores da superfície ocular, abordando as formas mais atuais do tratamento destas neoplasias, sejam pigmentadas ou não pigmentadas. "Entre as novidades terapêuticas, serão analisadas as novas tendências do tratamento da falência endotelial da córnea decorrente dos avanços farmacológicos existentes", esclarece.

Entre os palestrantes internacionais, Abib destaca a presença do médico brasileiro Emilio Torres-Netto, que atua na universidade de Zurique (Suíça) e é pesquisador de ceratocone, que irá trazer novidades no assunto, e a oftalmologista Zélia Correa, também brasileira, que atua em oncologia ocular em Miami (EUA), que abordará o tratamento dos tumores malignos não pigmentados da superfície ocular.

LENTES DE CONTATO E REFRAÇÃO

No que diz respeito à área de Lentes de Contato, Tania Schaefer, presidente da SOBLEC, diz que o congresso irá se desenvolver sobre a premissa do quanto é importante saber fazer o tratamento refrativo com lentes de contato. "Este é o 'X' da questão e a resposta será mostrada no X Congresso Brasileiro da SOBLEC, no qual os congressistas poderão tirar todas as suas dúvidas durante o evento de forma presencial", assegura a médica. "Temos sentido muita falta desta proximidade com os colegas, desse olho no olho, de poder interagir pessoalmente com palestrantes e discutidores", acrescenta.

De acordo com Tania, o programa de LC foi desenvolvido objetivando mais tempo de exposição e de descrição, com maior interatividade entre o público presente. "Não acreditamos mais em participações curtas, queremos que cada assunto seja abordado com profundidade e que nossos colegas ao final do evento saiam com a sensação de que valeu a pena", esclarece, informando que haverá, ainda, lançamentos de novos produtos e, mais importante, a implantação de novos conceitos.

Edson Silveira, vice-presidente de Refratometria da SOBLEC, afirma que realizou nos últimos dois anos uma quantidade inumerável de cursos on-line, com apresentação de grandes palestrantes, levando ao surgimento de novos e brilhantes mestres na área de Refração. "Teremos um excepcional evento, no qual o congressista poderá interagir diretamente em todos os assuntos. Na Refração, por exemplo, haverá dezesseis votações interativas, com apresentação e discussão dos mais experts de cada assunto; serão quinze palestras imperdíveis", avalia.

O especialista salienta que não faltou empenho e colaboração para trazer os mais brilhantes palestrantes do país da área de Refração. "Todos eles estarão no congresso para nos brindar com suas maravilhosas palestras e comentários. Fizemos uma programação impecável em termos de aprendizado e participação da plateia", enfatiza Silveira. "São Paulo é uma cidade linda e o local escolhido para a realização deste grandioso evento não poderia ser melhor e está sendo preparado para receber os participantes com toda a segurança possível. Sejam bem-vindos para os 50 anos de comemoração da SOBLEC!", finaliza.

para saber +ACESSE

congressosoblec.com.br/

NOSSASREDES











EXPEDIENTE

Edição **Marina Almeida - MTB 45725/SP**Reportagem **Flávia Lo Bello**Projeto Gráfico e Edição de Arte **Suelen Magalhães**Marketing e Comercial **Jéssica Borges**

Este material é destinado a classe médica.